

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2013 à 31/12/2013	9
DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2013 à 31/12/2013	18
DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	48

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.016.924
Preferenciais	32.029.564
Total	48.046.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/10/2013	Dividendo		Ordinária		0,12488
Assembléia Geral Ordinária	24/10/2013	Dividendo		Preferencial		0,12488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2013	Exercício Anterior 30/06/2013
1	Ativo Total	231.440.082	237.440.838
1.01	Ativo Circulante	117.678.570	125.113.465
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.629.556	32.655.977
1.01.03	Contas a Receber	37.085.035	44.879.994
1.01.03.01	Clientes	37.085.035	44.879.994
1.01.04	Estoques	48.501.885	40.719.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.742.620	3.069.346
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.742.620	3.069.346
1.01.07	Despesas Antecipadas	256.227	358.366
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.463.247	3.429.857
1.01.08.03	Outros	4.463.247	3.429.857
1.02	Ativo Não Circulante	113.761.512	112.327.373
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.406.546	3.494.752
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.453.605	2.806.588
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.453.605	2.806.588
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	952.941	688.164
1.02.02	Investimentos	17.743.486	14.444.163
1.02.02.01	Participações Societárias	17.743.486	14.444.163
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.591.995	14.292.672
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	151.491	151.491
1.02.03	Imobilizado	91.914.316	93.610.592
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91.914.316	93.610.592
1.02.04	Intangível	697.164	777.866
1.02.04.01	Intangíveis	697.164	777.866

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2013	Exercício Anterior 30/06/2013
2	Passivo Total	231.440.082	237.440.838
2.01	Passivo Circulante	74.614.177	91.592.555
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.895.237	10.131.172
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.380.710	2.244.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.514.527	7.887.067
2.01.02	Fornecedores	26.449.854	26.143.699
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.759.890	24.129.225
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.689.964	2.014.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.079.751	3.893.988
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.593.963	3.131.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.796.091	1.758.804
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	797.872	1.372.339
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	485.751	762.845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.554.447	43.683.069
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.554.447	43.683.069
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.277.670	34.899.690
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.276.777	8.783.379
2.01.05	Outras Obrigações	9.634.888	7.740.627
2.01.05.02	Outros	9.634.888	7.740.627
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	6.000.000	3.999.822
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	3.634.888	3.740.805
2.02	Passivo Não Circulante	38.053.196	27.618.720
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.870.296	7.614.086
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.870.296	7.614.086
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.870.296	7.614.086
2.02.02	Outras Obrigações	426.781	1.037.186
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.958	15.850
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	36.958	15.850
2.02.02.02	Outros	389.823	1.021.336
2.02.02.02.04	Fornecedores	389.823	1.021.336
2.02.03	Tributos Diferidos	15.097.840	15.699.238
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.097.840	15.699.238
2.02.04	Provisões	2.658.279	3.268.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.658.279	3.268.210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.658.279	3.268.210
2.03	Patrimônio Líquido	118.772.709	118.229.563
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.299.826	4.330.075
2.03.04	Reservas de Lucros	27.514.839	29.515.017
2.03.04.01	Reserva Legal	5.026.831	5.026.831
2.03.04.02	Reserva Estatutária	22.488.008	22.488.008
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.774.863	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2013	Exercício Anterior 30/06/2013
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.130.109	29.331.399

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.229.710	109.067.450	47.386.842	95.865.970
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.450.041	-96.646.953	-41.952.875	-84.421.135
3.03	Resultado Bruto	6.779.669	12.420.497	5.433.967	11.444.835
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.922.260	-10.920.309	-7.511.123	-14.521.601
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.934.037	-10.556.002	-5.305.153	-9.812.796
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.225.296	-6.221.633	-3.070.652	-5.848.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.544.554	4.607.837	1.355.584	2.027.715
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-381.822	-718.193	-283.080	-833.768
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.074.341	1.967.682	-207.822	-53.768
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.857.409	1.500.188	-2.077.156	-3.076.766
3.06	Resultado Financeiro	-258.585	-131.316	3.055	496.818
3.06.01	Receitas Financeiras	3.216.543	6.502.132	2.405.328	4.735.884
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.475.128	-6.633.448	-2.402.273	-4.239.066
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.598.824	1.368.872	-2.074.101	-2.579.948
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-162.109	211.126	713.051	823.441
3.08.01	Corrente	-302.622	-37.288	0	0
3.08.02	Diferido	140.513	248.414	713.051	823.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.436.715	1.579.998	-1.361.050	-1.756.507
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.436.715	1.579.998	-1.361.050	-1.756.507
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656
3.99.01.02	PN	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656
3.99.02.02	PN	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.436.715	1.579.998	-1.361.050	-1.756.507
4.02	Outros Resultados Abrangentes	852.350	963.326	61.595	122.942
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.289.065	2.543.324	-1.299.455	-1.633.565

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	758.048	-5.569.952
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.777.105	4.490.539
6.01.01.01	Resultad Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contr. Social	1.368.872	-2.579.948
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	3.522.109	3.447.268
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	2.663.203	2.561.035
6.01.01.05	Varição Cambial Provisionada	217.175	179.458
6.01.01.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.967.682	53.768
6.01.01.07	Provisão de Comissões s/Vendas	482.185	518.126
6.01.01.08	Reversão da Prov. de Perda na Realização de Investimentos	-368.315	-61.794
6.01.01.09	Provisão para Ajuste de Estoque a Valor Realizável	43.557	143.389
6.01.01.10	Varição Cambial de Partes Relacionadas	23.954	-2.512
6.01.01.11	Perda / (Ganho) na Alienação de Investimentos/Imobilizado	678.918	-62.939
6.01.01.12	Perdas no Recebimento de Créditos	113.129	294.688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.019.057	-10.060.491
6.01.02.01	Redução nas Contas a Receber de Clientes	7.649.920	9.845.032
6.01.02.02	Aumento de Impostos a Recuperar	-441.035	-354.309
6.01.02.03	Aumento de Outras Contas a Receber	-423.794	-545.228
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-7.825.517	-13.964.563
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguinte	102.139	173.672
6.01.02.06	(Redução)/Aumento de Fornecedores	-563.672	3.648.223
6.01.02.07	Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-2.235.935	-3.601.459
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-851.524	-4.514.485
6.01.02.09	(Redução)/Aumento de Contas e Despesas a Pagar	-587.469	365.926
6.01.02.10	Redução das Provisões p/Contingências	-609.931	-885.580
6.01.02.11	Imposto de Renda na Fonte	-232.239	-227.720
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.293.142	-1.770.934
6.02.01	Varição de Créditos com Pessoas Ligadas	-796.418	-216.469
6.02.02	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	25.456	96.181
6.02.03	Depósitos Judiciais	-98.131	-16.392
6.02.05	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-2.737.171	-2.533.844
6.02.06	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	313.122	899.590
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.491.327	-146.666
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	26.500.000	5.000.000
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-33.012.435	-5.096.589
6.03.03	Mútuo com a Controlada	21.108	-50.077
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.026.421	-7.487.552
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.655.977	32.641.200
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.629.556	25.153.648

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 31/12/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.744.614	-201.290	2.543.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.579.998	0	1.579.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.164.616	-201.290	963.326
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.164.616	-1.164.616	0
5.05.02.07	Variação Cambial de de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	963.326	963.326
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	30.249	-30.249	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	30.249	-30.249	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	27.514.839	2.774.863	32.527.830	118.772.709

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-650.617	-982.948	-1.633.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.756.507	0	-1.756.507
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.105.890	-982.948	122.942
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.105.890	-1.105.890	0
5.05.02.07	Variação Cambial de de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	122.942	122.942
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	32.345	-32.345	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32.345	-32.345	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	-618.272	32.499.654	116.040.042

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	142.263.545	123.622.539
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137.770.567	121.889.512
7.01.02	Outras Receitas	4.492.978	1.733.027
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.815.020	-84.877.364
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-71.569.377	-61.732.504
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.187.554	-22.949.714
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-58.089	-195.146
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.448.525	38.745.175
7.04	Retenções	-3.522.109	-3.447.268
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.522.109	-3.447.268
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.926.416	35.297.907
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.471.545	4.682.116
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.967.682	-53.768
7.06.02	Receitas Financeiras	6.502.132	4.735.884
7.06.03	Outros	1.731	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.397.961	39.980.023
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.397.961	39.980.023
7.08.01	Pessoal	30.254.096	26.973.255
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.846.245	21.973.905
7.08.01.02	Benefícios	3.039.707	2.842.983
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.368.144	2.156.367
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.626.072	10.182.098
7.08.02.01	Federais	7.384.132	5.034.293
7.08.02.02	Estaduais	4.241.618	5.145.128
7.08.02.03	Municipais	322	2.677
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.937.795	4.581.177
7.08.03.01	Juros	6.633.446	4.239.066
7.08.03.02	Aluguéis	304.349	342.111
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.579.998	-1.756.507
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.579.998	-1.756.507

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2013	Exercício Anterior 30/06/2013
1	Ativo Total	330.467.417	335.306.012
1.01	Ativo Circulante	148.779.541	157.514.675
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.549.991	39.023.226
1.01.03	Contas a Receber	49.074.974	59.108.194
1.01.03.01	Clientes	49.074.974	59.108.194
1.01.04	Estoques	62.221.210	52.421.688
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.742.620	3.069.346
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.742.620	3.069.346
1.01.07	Despesas Antecipadas	991.801	611.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.198.945	3.280.280
1.01.08.03	Outros	3.198.945	3.280.280
1.02	Ativo Não Circulante	181.687.876	177.791.337
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.297.760	3.550.425
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.453.605	2.806.588
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.453.605	2.806.588
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	844.155	743.837
1.02.02	Investimentos	1.205.194	1.148.070
1.02.02.01	Participações Societárias	1.205.194	1.148.070
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.205.194	1.148.070
1.02.03	Imobilizado	176.428.307	172.245.241
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	176.428.307	172.245.241
1.02.04	Intangível	756.615	847.601
1.02.04.01	Intangíveis	756.615	847.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2013	Exercício Anterior 30/06/2013
2	Passivo Total	330.467.417	335.306.012
2.01	Passivo Circulante	112.540.573	162.164.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.157.010	12.661.971
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.640.394	2.469.326
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.516.616	10.192.645
2.01.02	Fornecedores	37.904.702	38.305.241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.759.890	24.129.225
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.144.812	14.176.016
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.101.787	3.898.980
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.615.999	3.136.135
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.796.091	1.758.804
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	819.908	1.377.331
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	485.751	762.845
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.093.477	94.765.763
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.093.477	94.765.763
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.277.670	34.899.690
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.815.807	59.866.073
2.01.05	Outras Obrigações	15.283.597	12.532.375
2.01.05.02	Outros	15.283.597	12.532.375
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	10.599.208	7.966.836
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	4.684.389	4.565.539
2.02	Passivo Não Circulante	91.495.258	48.497.461
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	72.656.833	27.469.281
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.656.833	27.469.281
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.870.296	7.614.086
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.786.537	19.855.195
2.02.02	Outras Obrigações	1.082.306	2.060.732
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.958	15.850
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	36.958	15.850
2.02.02.02	Outros	1.045.348	2.044.882
2.02.02.02.04	Fornecedores	1.045.348	2.044.882
2.02.03	Tributos Diferidos	15.097.840	15.699.238
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.097.840	15.699.238
2.02.04	Provisões	2.658.279	3.268.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.658.279	3.268.210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.658.279	3.268.210
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	126.431.586	124.644.221
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.299.826	4.330.075
2.03.04	Reservas de Lucros	27.514.839	29.515.017
2.03.04.01	Reserva Legal	5.026.831	5.026.831
2.03.04.02	Reserva Estatutária	22.488.008	22.488.008
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.000.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.774.863	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2013	Exercício Anterior 30/06/2013
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.130.109	29.331.399
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.658.877	6.414.658

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.078.869	166.727.189	69.337.034	142.076.389
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.680.872	-144.993.669	-61.535.504	-125.322.325
3.03	Resultado Bruto	11.397.997	21.733.520	7.801.530	16.754.064
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.030.279	-17.282.352	-8.887.648	-17.663.237
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.545.874	-13.882.872	-6.416.716	-12.072.665
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.897.049	-7.629.882	-3.610.223	-6.969.745
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.711.253	5.529.011	1.789.881	2.756.645
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.298.609	-1.298.609	-650.590	-1.377.472
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.367.718	4.451.168	-1.086.118	-909.173
3.06	Resultado Financeiro	-1.295.201	-2.229.378	-1.057.250	-1.674.646
3.06.01	Receitas Financeiras	3.435.294	6.849.656	2.538.073	5.070.113
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.730.495	-9.079.034	-3.595.323	-6.744.759
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.072.517	2.221.790	-2.143.368	-2.583.819
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-179.742	193.493	694.098	804.488
3.08.01	Corrente	-320.255	-54.921	-18.953	-18.953
3.08.02	Diferido	140.513	248.414	713.051	823.441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.892.775	2.415.283	-1.449.270	-1.779.331
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.892.775	2.415.283	-1.449.270	-1.779.331
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.436.715	1.579.998	-1.361.050	-1.756.507
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	456.060	835.285	-88.220	-22.824
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656
3.99.01.02	PN	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656
3.99.02.02	PN	0,02990	0,03288	-0,02833	-0,03656

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.892.775	2.415.283	-1.449.270	-1.779.331
4.02	Outros Resultados Abrangentes	852.350	963.326	61.593	122.942
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.745.125	3.378.609	-1.387.677	-1.656.389
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.289.065	2.543.324	-1.299.457	-1.633.565
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	456.060	835.285	-88.220	-22.824

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.664.146	-1.763.887
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.591.664	6.780.683
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.221.790	-2.583.819
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.799.592	6.512.490
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	2.955.004	3.101.874
6.01.01.05	Variação Cambial Provisionada	262.973	446.081
6.01.01.06	Participação de Minoritários nos Lucros	-835.285	22.824
6.01.01.07	Provisões de Comissões s/Vendas	482.185	518.126
6.01.01.08	Reversão da Prov. de Perda na Realização de Investimentos	0	-157.560
6.01.01.09	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque ao Valor Realizável	51.700	-1.726.579
6.01.01.10	Perda/(Ganho) na Alienação de Investimentos/Imobilizado	908.382	-32.636
6.01.01.11	Provisão de Dividendos para Preferencialistas	632.194	385.194
6.01.01.12	Perdas no Recebimento de Créditos	113.129	294.688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.927.518	-8.544.570
6.01.02.01	Redução nas Contas a Receber de Clientes	9.888.181	9.592.629
6.01.02.02	Aumento de Impostos a Recuperar	-441.035	-354.309
6.01.02.03	Redução de Outras Contas a Receber	110.569	2.507.540
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-9.851.222	-9.815.486
6.01.02.05	Aumento de Despesas do Exercício Seguinte	-379.860	-23.235
6.01.02.06	Redução de Fornecedores	-1.692.205	-2.042.173
6.01.02.07	Aumento de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-2.504.961	-3.525.413
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-834.480	-4.514.775
6.01.02.09	Aumento / (Redução) de Contas e Despesas a Pagar	-362.702	743.952
6.01.02.10	Redução de Provisões p/Contigências	-609.931	-885.580
6.01.02.11	Imposto de Renda Retido na Fonte	-249.872	-227.720
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.079.050	-2.145.959
6.02.01	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	-2.187	90.627
6.02.02	Depósitos Judiciais	-98.131	-16.392
6.02.03	Aquisição de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-7.536.073	-4.068.316
6.02.04	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	313.122	1.818.758
6.02.05	Variação na Participação de Minoritários	1.244.219	29.364
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.022.837	-2.852.824
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	59.950.000	11.539.200
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-69.993.945	-14.341.947
6.03.03	Mútuo com a Controladora	21.108	-50.077
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-35.494	31.357
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.473.235	-6.731.313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.023.226	35.896.124
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.549.991	29.164.811

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2013 à 31/12/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563	6.414.658	124.644.221
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	29.515.017	0	32.759.369	118.229.563	6.414.658	124.644.221
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.000.178	0	0	-2.000.178	0	-2.000.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.744.614	-201.290	2.543.324	1.244.219	3.787.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.579.998	0	1.579.998	0	1.579.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.164.616	-201.290	963.326	1.244.219	2.207.545
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.164.616	-1.164.616	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	963.326	963.326	408.934	1.372.260
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	835.285	835.285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	30.249	-30.249	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	30.249	-30.249	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	27.514.839	2.774.863	32.527.830	118.772.709	7.658.877	126.431.586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-650.617	-982.948	-1.633.565	29.364	-1.604.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.756.507	0	-1.756.507	0	-1.756.507
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.105.890	-982.948	122.942	29.364	152.306
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.105.890	-1.105.890	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	122.942	122.942	52.188	175.130
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-22.824	-22.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	32.345	-32.345	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32.345	-32.345	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	-618.272	32.499.654	116.040.042	5.719.582	121.759.624

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	200.844.458	170.466.122
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	195.430.306	168.099.931
7.01.02	Outras Receitas	5.414.152	2.366.191
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-141.597.503	-122.091.198
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.040.009	-90.999.934
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.491.262	-30.991.885
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-66.232	-99.379
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.246.955	48.374.924
7.04	Retenções	-6.799.592	-6.512.490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.799.592	-6.512.490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.447.363	41.862.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.851.387	5.070.113
7.06.02	Receitas Financeiras	6.849.656	5.070.113
7.06.03	Outros	1.731	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.298.750	46.932.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.298.750	46.932.547
7.08.01	Pessoal	34.858.749	30.595.864
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.668.522	24.922.277
7.08.01.02	Benefícios	3.822.083	3.517.220
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.368.144	2.156.367
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.193.759	10.641.053
7.08.02.01	Federais	7.951.819	5.493.248
7.08.02.02	Estaduais	4.241.618	5.145.128
7.08.02.03	Municipais	322	2.677
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.434.248	7.120.724
7.08.03.01	Juros	9.079.032	6.744.759
7.08.03.02	Aluguéis	355.216	375.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.811.994	-1.425.094
7.08.04.02	Dividendos	396.711	354.237
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.579.998	-1.756.507
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	835.285	-22.824

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2013 do exercício social 2013/2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Com a retomada da economia norte-americana durante o ano de 2013, o desafio de 2014 está na retirada gradual, por parte do Federal Reserve (Fed), dos estímulos dados a economia reduzindo suas compras mensais de títulos. O Fed tem diante de si um desafio de ajustar sua ação e comunicação para evitar uma precoce elevação de juros e consequente prejuízo na recuperação macroeconômica.

Na zona do euro, apesar do desemprego nos países em crise, a projeção de crescimento do PIB e inflação apresentadas pelo Banco Central Europeu para 2014 vem sendo tomada como manifestação de que o pior já teria passado. A permanência do espectro da crise é difícil de negar, diante da timidez na implementação de reformas estruturais em vários países-membros. Para 2014 o desafio central da política econômica estará, na quebra do círculo vicioso entre fragilidade fiscal e deterioração de bancos nacionais, dentro de cada um dos países em crise. O retorno do crédito bancário ao setor privado,

fundamental para a confirmação da recuperação, só poderá acontecer quando os bancos puderem captar recursos e gerar crédito a taxas de juros bem mais baixas que as atuais.

Comentário do Desempenho

A China, por sua vez, se defrontará com o desafio de ajustar adequadamente a execução de seu programa de reformas. Avanços de empresas em vários setores exigirão algum relaxamento em restrições regulamentares e no controle de taxas de juros, fatores essenciais para a manutenção do crescimento econômico.

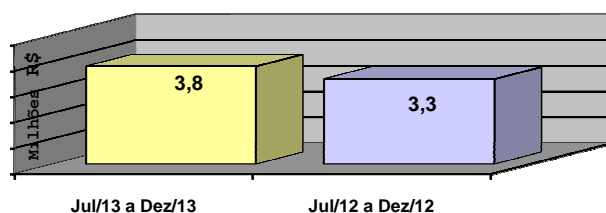
As economias emergentes se depararão com a reversão gradual dos estímulos monetários mantidos pelo Fed. O chamado grupo dos “5 frágeis” (Brasil, Índia, Turquia, Indonésia e África do Sul) defrontou-se com uma saída massiva de capital e desvalorização cambial. Em comum pode-se apontar seus sistemas financeiros grandes, líquidos e integrados ao exterior, bem como déficits em conta-corrente associados a forte ingresso de capital e valorização cambial a partir do início das políticas monetárias de estímulo do Fed. Quatro dos “5 Frágeis” (Brasil, Índia, Turquia e Indonésia) terão eleições majoritárias em 2014. Como sua vulnerabilidade em relação a paradas súbitas no ingresso de capital não foi inteiramente revertida, seu desempenho macroeconômico dependerá em parte do ajuste de sua gestão e dos riscos políticos que desejarem assumir.

Internamente, outros fatores conjunturais de períodos anteriores continuaram a ser verificados. O governo federal durante o semestre manteve os incentivos a diversos setores da economia no sentido de, principalmente desonerar a folha de pagamentos. Já o governo do RS, também nesta linha, tomou medidas de renovação de incentivos da atividade, principalmente no que tange ao cálculo do crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados. O valor registrado no semestre, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes incentivos concedidos pelos governos federal e estadual estão detalhados na nota explicativa nº 27.

3. CONTROLADORA

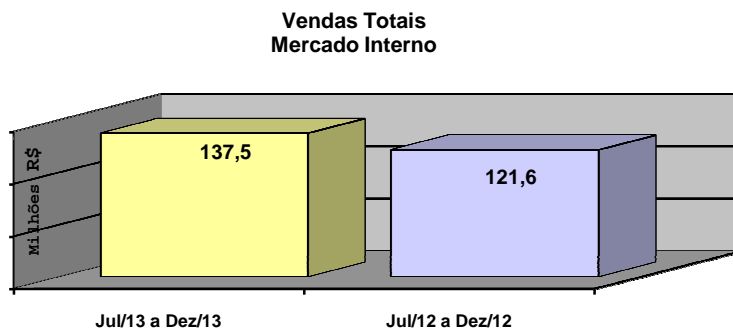
Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 3,8 milhões apresentando aumento de 14,7% quando comparada ao exercício anterior.

Exportações Totais



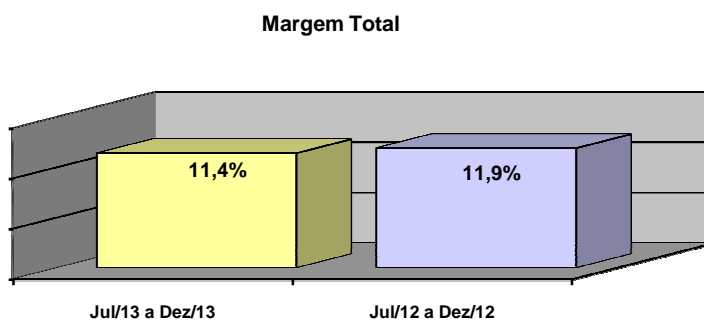
Comentário do Desempenho

Mercado Interno: a boa aceitação das novas coleções fez com que os resultados da companhia apresentassem uma melhora quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa, porém a realidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 137,5 milhões com aumento de 13,1% ante os R\$ 121,6 milhões do mesmo período do exercício anterior.



3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,4% da receita líquida (1,8% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação das novas coleções e do contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos. Fator positivo a destacar foi a perene melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício anterior o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional e no semestre continuou neste patamar. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 11,4% sobre a receita líquida, 0,5 pp inferior aos 11,9% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 0,4% negativos da receita líquida (3,2% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no semestre:

Comentário do Desempenho*em R\$ mil*

Indicadores	Dez/13	Jun/13
Endividamento financeiro líquido	23.795	18.641
Endividamento financeiro total	47.424	51.297
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,40	0,43
Patrimônio Líquido	118.773	118.229
Valor Patrimonial por ação	2,47	2,46

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma elevação de R\$ 7,8 milhões ao final do semestre se comparado ao final do exercício anterior, principalmente devido a estratégia de aproveitar a capacidade produtiva da fábrica e antecipar a produção de alguns itens que serão comercializados na próxima estação.

A companhia investiu no semestre R\$ 2,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o semestre com 1.845 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 76,6 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO**4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO**

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Comentários de Desempenho

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/13 a Dez/13	Jul/12 a Dez/12
Operacionais		
Receita Líquida	166.727	142.076
Receitas no Brasil	105.259	92.546
Receitas com o exterior	61.468	49.530
Lucro Bruto	21.734	16.754
EBITDA	11.251	5.602
Resultado Líquido	1.580	(1.757)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	7.536	4.068
Margens		
Margem Bruta	13,0%	11,8%
Margem <i>EBITDA</i>	6,7%	3,9%
Margem Líquida	0,9%	(1,2%)

Indicadores	Dez/13	Jun/13
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	89.200	83.212
Endividamento financeiro total	118.750	122.235
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,94	0,98
Patrimônio Líquido	126.432	124.644

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o semestre, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa deste aumento de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do semestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 166,7 milhões contra os R\$ 142,1 verificados no exercício anterior, elevação de 17,4%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 0,9% da receita líquida (1,2% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da manutenção dos bons níveis de demanda no exterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 13,0% sobre a Receita Líquida (11,8% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 2,7% sobre a Receita Líquida, contra os 0,6% negativos observados no mesmo semestre do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 7,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris,

Comentário do Desempenho
 dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.391 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento per capita de R\$ 83,6 mil, 15,2% superior aos R\$ 72,6 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 5,0 milhões, contra os R\$ 370 mil do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 11,3 milhões sendo 100,8% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/13 a Dez/13	Jul/12 a Dez/12	Jul/13 a Dez/13	Jul/12 a Dez/12
Lucro bruto	12.420	11.445	21.734	16.754
Despesas comerciais	(10.556)	(9.813)	(13.883)	(12.073)
Despesas gerais e administrativas	(6.222)	(5.849)	(7.630)	(6.970)
Depreciações e amortizações	3.522	3.447	6.800	6.512
Resultado da equivalência patrimonial	1.968	(54)	-	-
Outras Receitas Operacionais	3.890	1.194	4.230	1.379
EBITDA	5.022	370	11.251	5.602

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2012/2013 e 2013/2014, respectivamente.

Comentário do Desempenho

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 31 de janeiro de 2014.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2013

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 03 de Fevereiro de 2014.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Notas Explicativas

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 31/dez./13 a 0,90% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir

Notas Explicativas consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/dez./13	30/jun./13	31/dez./13	30/jun./13
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	7%	7%	8%
Móveis e Utensílios	6%	6%	7%	7%
Computadores e Periféricos	9%	9%	9%	9%
Veículos	11%	12%	11%	13%
Instalações	3%	3%	4%	3%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/dez./13	30/jun./13	31/dez./13	30/jun./13
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	15%	17%	15%	18%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo

Notas Explicativas montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do semestre correspondia a 0,90% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente feito quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Notas Explicativas

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	31/dez./2013	30/jun./2013	31/dez./2013	30/jun./2013
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 31 de dezembro de 2013, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./13	30/jun./13	31/dez./13	30/jun./13
Caixa	76.297	83.871	86.839	93.841
Bancos Contas Correntes	1.230.012	1.225.387	7.139.905	4.425.436
Aplicações de Liquidez Imediata	22.323.247	31.346.719	22.323.247	34.503.949
Total	23.629.556	32.655.977	29.549.991	39.023.226

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que

Notas Explicativas variam entre 98% e 101,5% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./13	30/jun./13	31/dez./13	30/jun./13
Clientes no país	38.533.440	45.920.241	38.533.440	45.920.241
Clientes no Exterior	277.378	868.002	12.462.310	15.289.799
(-) Ajuste a Valor Presente	(378.310)	(487.928)	(390.392)	(506.314)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.347.473)	(1.420.321)	(1.530.384)	(1.595.532)
Total	37.085.035	44.879.994	49.074.974	59.108.194

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./13	30/jun./13	31/dez./13	30/jun./13
Produtos Acabados	25.708.316	19.416.065	31.272.137	24.203.297
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(695.120)	(637.032)	(2.757.711)	(2.589.529)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(233.042)	(191.456)	(233.042)	(191.456)
Produtos em Elaboração	3.666.780	4.267.471	4.835.685	5.072.592
Matérias Primas e Materiais	20.054.951	17.864.877	29.104.141	25.926.784
Total	48.501.885	40.719.925	62.221.210	52.421.688

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./13	30/jun./13	31/dez./13	30/jun./13
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.199.882	1.737.893	2.199.882	1.737.893
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	571.155	453.981	571.155	453.981
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	386.309	390.572	386.309	390.572
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	736.521	663.603	736.521	663.603
Outros	-	-	161.512	133.869
TOTAL	3.893.867	3.246.049	4.055.379	3.379.918
Ativo Circulante	3.742.620	3.069.346	3.742.620	3.069.346
Ativo Não Circulante	151.247	176.703	312.759	310.572

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	31/dez./13	30/jun./13
Circulante	32.957.324	33.676.738
Caixa e equivalentes de caixa	5.920.435	6.367.249
Clientes	11.989.939	14.228.200
Estoques	13.719.325	11.701.763
Outros	1.327.625	1.379.526
Não Circulante	86.238.712	80.653.200
Realizável a Longo Prazo	161.512	133.869
Investimentos	1.053.704	996.579
Imobilizado	84.964.045	79.453.017
Intangível	59.451	69.735
Total do Ativo	119.196.036	114.329.938

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	31/dez./13	30/jun./13
Circulante	39.782.749	71.847.303
Financiamentos	18.539.030	51.082.694
Fornecedores	11.454.848	12.161.542
Partes Relacionadas	1.856.918	1.275.528
Dividendos de Minoritários	4.599.208	3.967.014
Outros	3.332.745	3.360.525
Não Circulante	53.712.360	20.956.937
Financiamentos	52.786.537	19.855.195
Fornecedores	655.525	1.023.546
Outros	270.298	78.196
Patrimônio Líquido	25.700.927	21.525.698
Capital	46.852.000	44.312.000
Resultados Acumulados	(15.173.112)	(17.976.079)
Ajustes de Conversão	(5.977.961)	(4.810.223)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	119.196.036	114.329.938

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/13 a dez/13	jul/12 a dez/12
Receita Líquida	57.659.739	46.210.419
CPV	(48.346.716)	(40.901.190)
Resultado Bruto	9.313.023	5.309.229
Despesas com Vendas	(3.326.870)	(2.259.869)
Despesas Administrativas	(1.408.249)	(1.120.761)
Outras Receitas Operacionais	340.758	185.226
Despesas Financeiras	(2.445.586)	(2.505.693)
Receitas Financeiras	347.524	334.229
Resultado antes do IR	2.820.600	(57.639)
Provisão para Imposto de Renda	(17.633)	(18.953)
Resultado Líquido	2.802.967	(76.592)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	31/dez./13	30/jun./13
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	25.700.927	21.525.698
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

Notas Explicativas

Saldo Inicial	15.111.040	13.404.471
Resultado da Variação Cambial	963.326	1.337.193
Resultado Equival.Patrimonial Operações	1.967.682	369.376
Outras Variações	-	-
Saldo Final	18.042.048	15.111.040

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do semestre correspondiam a 1,10% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no semestre, que em 31/Dez/13 correspondia a 0,90% a.m.

Jul/13 a Dez/13	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(487.928)	(50.572)	(191.456)	191.456	(506.314)	(191.456)	220.978
Constituição	(740.907)	(115.999)	(468.766)	468.766	(775.199)	(468.766)	523.443
Realização	850.525	84.927	427.180	(427.180)	891.121	427.180	(491.214)
Saldo Final	(378.310)	(81.644)	(233.042)	233.042	(390.392)	(233.042)	253.207

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31/dez./2013 e 30/jun./2013 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	31/dez./2013	30/jun./2013	31/dez./2013
Ajuste a valor presente Clientes	459.954	538.500	(78.546)
Ajuste de estoque a valor realizável	695.121	637.032	58.089
Ajuste de estoque a valor presente	233.042	191.456	41.586
Provisão créditos de liquidação duvidosa	245.696	227.863	17.833
Ganho não realizado alienação do imobilizado	450.054	818.368	(368.314)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(37.657.483)	(39.422.055)	1.764.572
Ajuste a valor presente fornecedores	(233.042)	(191.456)	(41.586)
Provisão de comissões	482.185	575.051	(92.866)
Provisão para contingências trabalhistas	2.658.279	3.268.210	(609.931)
Prejuízo fiscal / Base negativa	1.992.154	1.998.192	(6.038)
Reserva de reavaliação	(6.514.889)	(6.560.719)	45.830
IR / Contr. Social s/despesas diferidas líquidas	-	-	248.414
Passivo fiscal diferido, líquido	(37.188.929)	(37.919.558)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	7.216.485	8.254.672
Passivo fiscal diferido	(44.405.414)	(46.174.230)

11. Partes relacionadas**a. Saldos e operações entre partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2013, bem como as

Notas Explicativas transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	31/dez./13	30/jun./13
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	2.096.213	1.334.045
Reembolso de Despesas	7.636	3.727
Venda de Materiais	22.802	16.415

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do semestre foi de R\$ 19 mil (R\$ 18 mil no mesmo período do exercício anterior).

b. Garantias

Ao final de cada trimestre, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	31/dez./13	30/jun./13
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	36.104.577	70.937.889
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	3.168.265	3.953.117
Total		39.272.842	74.891.006

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./13	30/jun./13	31/dez./13	30/jun./13
Participações em Controladas	17.591.995	14.292.672	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.157.404	1.100.280
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	17.743.486	14.444.163	1.205.194	1.148.070

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			31/dez./2013	30/jun./2013			31/dez./2013	30/jun./2013
Imóveis	74.458.408	(31.328.379)	43.130.029	43.517.779	114.220.914	(35.617.318)	78.603.596	76.369.222
Máquinas Equip. Industriais	170.370.593	(128.119.073)	42.251.520	43.422.176	235.154.511	(153.708.701)	81.445.810	79.543.764
Móveis e Utensílios	6.109.990	(4.107.886)	2.002.104	2.096.774	12.601.160	(6.260.850)	6.340.310	6.227.718
Computadores e Periféricos	3.738.116	(3.227.313)	510.803	526.254	4.520.433	(3.688.019)	832.414	854.558
Veículos	1.100.641	(940.455)	160.186	202.235	1.376.026	(1.046.343)	329.683	345.814
Instalações	22.138.175	(18.278.501)	3.859.674	3.845.374	29.733.687	(20.857.193)	8.876.494	8.904.165
Imobilizado	277.915.923	(186.001.607)	91.914.316	93.610.592	397.606.731	(221.178.424)	176.428.307	172.245.241
Marcas e Patentes	97.331	(8.954)	88.377	88.377	97.331	(8.954)	88.377	88.377
Softwares	4.885.195	(4.276.408)	608.787	689.489	5.172.557	(4.504.319)	668.238	759.224
Intangível	4.982.526	(4.285.362)	697.164	777.866	5.269.888	(4.513.273)	756.615	847.601

Notas Explicativas

C. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO					
	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito	Líquido
	30/jun./2013				31/dez./2013	30/jun./2013				Cambial	31/dez./2013
Imóveis	43.517.779	-	-	(387.750)	43.130.029	76.369.222	710.446	-	(676.500)	2.200.429	78.603.596
Máquinas Equip. Industriais	43.422.176	2.480.677	(990.983)	(2.660.350)	42.251.520	79.543.764	6.097.091	(1.201.163)	(5.120.774)	2.126.892	81.445.810
Móveis e Utensílios	2.096.774	37.323	(1.057)	(130.936)	2.002.104	6.227.718	271.744	(18.268)	(376.898)	236.014	6.340.310
Computadores e Periféricos	526.254	61.794	-	(77.245)	510.803	854.558	75.266	(2.074)	(113.485)	18.149	832.414
Veículos	202.235	-	-	(42.049)	160.186	345.814	31.935	-	(56.761)	8.694	329.683
Instalações	3.845.374	143.888	-	(129.588)	3.859.674	8.904.165	325.832	-	(336.807)	(16.696)	8.876.494
Imobilizado	93.610.592	2.723.682	(992.040)	(3.427.918)	91.914.316	172.245.241	7.512.314	(1.221.505)	(6.681.225)	4.573.482	176.428.307
Marcas e Patentes	88.377	-	-	-	88.377	88.377	-	-	-	-	88.377
Softwares	689.489	13.489	-	(94.191)	608.787	759.224	23.759	-	(118.367)	3.622	668.238
Intangível	777.866	13.489	-	(94.191)	697.164	847.601	23.759	-	(118.367)	3.622	756.615

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/dez./2013	30/jun./2013	31/dez./2013	30/jun./2013
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	jun/14	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	6.572.691	6.214.426
		set/13	4,49% a.a.	-	-	-	17.952.500
		jul/13	4,5% a.a.	-	-	-	5.588.851
		out/13	4,25% a.a.	-	-	-	5.579.542
		jan/15	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.459.523	4.217.630
		mai/15	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	1.409.928	1.777.367
		ago/13	5,0% a.a.	-	-	-	5.638.240
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	7.838.603	7.412.935
		jan/16	5,31% a.a.	-	-	11.253.383	12.123.468
	mai/14	4,75% a.a.	-	-	4.570.448	-	
	Aval	set/18	6,00 a.a.	-	-	35.220.991	-
	Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	9.276.777	8.783.379	9.276.777	8.783.379
	Hipoteca	mai/13	4,75% a.a.	-	-	-	4.432.930
Moeda Nacional							
Finame veículos	Alienação fiduciária	dez/14	7% a.a.	26.240	33.849	26.240	33.849
Capital de Giro	Aval dos controladores	out/13	100% CDI + 1,59% a.a.	-	6.859.808	-	6.859.808
		jan/14	100% CDI + 1,85% a.a.	-	4.002.944	-	4.002.944
		nov/13	100% CDI + 1,60% a.a.	-	8.445.727	-	8.445.727
		jan/14	100% CDI + 1,89% a.a.	-	8.320.629	-	8.320.629
		dez/13	100% CDI + 1,99% a.a.	-	1.024.010	-	1.024.010
		nov/14	100% CDI + 2,8% a.a.	3.455.985	5.136.379	3.455.985	5.136.379
		dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	10.035.648	-	10.035.648	-
		dez/16	8% a.a.	3.009.636	-	3.009.636	-
		out/15	8% a.a.	2.537.150	-	2.537.150	-
	out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	11.249.708	-	11.249.708	-	
	Aval dos controladores + Caução	ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	3.501.754	4.551.133	3.501.754	4.551.133
		jan/16	TJLP + 4% a.a.	4.331.845	4.139.297	4.331.845	4.139.297
TOTAL				47.424.743	51.297.155	118.750.310	122.235.044
Circulante				27.554.447	43.683.069	46.093.477	94.765.763
Longo Prazo				19.870.296	7.614.086	72.656.833	27.469.281

- (1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo total reconhecido foi de R\$ 1.740.487, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Notas Explicativas
Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	31/dez./2013	30/jun./2013
Dólares	30.447.181	32.017.462

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	31/dez./2013	30/jun./2013	31/dez./2013	30/jun./2013
Euro	389.823	1.021.336	1.045.348	2.044.882
Total	389.823	1.021.336	1.045.348	2.044.882

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	31/dez./2013	30/jun./2013
Dólar Americano	2,3426	2,2156
Euro	3,2265	2,8882

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada trimestre estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	31/dez./2013		30/jun./2013	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	722.262	2.658.279	1.565.000	3.268.210
Civil	43.000	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

Notas Explicativas

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente R\$ 950 mil. A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA (em R\$ mil)			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/dez./2013	30/jun./2013	31/dez./2013	30/jun./2013
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	349.400	349.400	484.033	471.515
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	11.105	15.050	11.818	15.851

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembléias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	31/dez./2013		30/jun./2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
No início do trimestre	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do trimestre	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

Notas Explicativas

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos complementares propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. Tais dividendos complementares foram aprovados pela AGO realizada em 24 de outubro de 2013, sendo transferidos para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	31/dez./13	30/jun./13
Reavaliação total	6.514.889	6.560.719
(-) Prov. p/ a contribuição social	(586.340)	(590.464)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.628.723)	(1.640.180)
Reavaliação líquida	4.299.826	4.330.075

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	31/dez./13	30/jun./13
Ajustes de avaliação patrimonial	4.276.169	3.312.843
Custo atribuído ao imobilizado	24.853.940	26.018.556
Total	29.130.109	29.331.399

19. Dividendos

Notas Explicativas

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

Os dividendos que foram propostos e aprovados pela AGO realizada em 24/10/2013, foram calculados conforme segue:

	30/jun./13
Lucro líquido do exercício	3.218.585
(-) Reserva legal constituída (5%)	(160.929)
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	2.026.976
(+) Realização da reserva de reavaliação	65.795
(+) Reversão de reservas de lucros	849.573
Base cálculo dos dividendos	6.000.000
Dividendo a Pagar (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	6.000.000

Os dividendos fixos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2013 como obrigações legais (provisão no passivo circulante) e os complementares estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). Em 31/12/2013 todos os dividendos já estão apresentados em conta de Passivo Circulante, visto a AGO realizada em 24/10/2013 ter aprovado a distribuição de dividendos no montante integral acima, a serem pagos até 30/06/2014.

O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 4.599.208 (US\$ 1.963.292), devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	31/dez./2013	30/jun./2013
Ativo		
Clientes	207.669	866.460
Partes Relacionadas	2.126.651	1.354.187
Adiantamento a fornecedores	760.025	1.357.912
Passivo		
Fornecedores	2.079.786	3.035.810

Notas Explicativas

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.567.173	2.053.739	1.711.449	2.567.173	2.053.739	1.711.449
100% do CDI - Risco = redução do CDI	11,50%	9,20%	7,67%	11,50%	9,20%	7,67%
Despesas com financiamentos bancários	3.989.069	4.986.337	5.983.604	3.989.069	4.986.337	5.983.604
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	11,50%	14,38%	17,25%	11,50%	14,38%	17,25%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	362.146	1.784.054	3.205.962	381.657	1.862.279	3.342.902
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	2,50	3,13	3,75	2,50	3,13	3,75
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,45	4,31	5,18	3,45	4,31	5,18

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiro derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os semestres findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	31/dez./2013		31/dez./2012	
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do semestre	526.713	1.053.285	(585.555)	(1.170.952)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,032885	0,032885	(0,036558)	(0,036558)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no período Jul/12 a Dez/13 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

Notas Explicativas

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2013 a 31/dez./2013	01/jul./2012 a 31/dez./2012	01/jul./2013 a 31/dez./2013	01/jul./2012 a 31/dez./2012
Receita Bruta	141.391.109	125.009.167	199.855.011	171.400.398
Devoluções de Vendas	(967.828)	(542.299)	(1.523.913)	(542.299)
Impostos sobre Vendas	(28.703.117)	(26.216.941)	(28.703.117)	(26.216.941)
Ajuste ao valor presente	(2.652.714)	(2.383.957)	(2.900.792)	(2.564.769)
Receita Líquida	109.067.450	95.865.970	166.727.189	142.076.389

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/dez./2013	31/dez./2012	31/dez./2013	31/dez./2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(96.646.953)	(84.421.135)	(144.993.669)	(125.322.325)
Despesas comerciais	(10.556.002)	(9.812.796)	(13.882.872)	(12.072.665)
Despesas Administrativas	(4.523.633)	(4.268.984)	(5.931.882)	(5.389.745)
Honorários da administração	(1.698.000)	(1.580.000)	(1.698.000)	(1.580.000)
Total	(113.424.588)	(100.082.915)	(166.506.423)	(144.364.735)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(3.522.109)	(3.447.268)	(6.799.592)	(6.512.490)
Despesas com pessoal	(30.254.096)	(26.973.255)	(34.858.749)	(30.595.864)
Matérias primas e materiais consumidos	(64.300.812)	(59.681.152)	(99.289.384)	(86.677.397)
Energia elétrica	(3.300.546)	(3.394.133)	(5.445.959)	(5.186.331)
Frete e comissões	(6.499.653)	(5.869.330)	(8.912.010)	(7.378.558)
Outras	(5.547.372)	(717.777)	(11.200.729)	(8.014.095)
Total	(113.424.588)	(100.082.915)	(166.506.423)	(144.364.735)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no semestre para o Conselho de Administração somou R\$ 360 mil, (R\$ 360 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 140 mil (R\$ 117 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 54 mil (R\$ 54 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no semestre foi de R\$ 24 mil (R\$ 24 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no semestre foi de R\$ 360 mil (R\$ 360 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 170 mil (R\$ 220 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 60 mil

Notas Explicativas (R\$ 128 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

a) Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 3.485 mil (R\$ 1.005 mil no mesmo período do exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelo Decreto (RS) 51.025/14 é até Jun/2015.

b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 3.175 mil no semestre (R\$ 2.675 mil no mesmo período do exercício anterior) e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração é até Dez/2014

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. No exercício 2012/2013 a participação dos empregados foi calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos resultados foi de R\$ 344.757 na controladora e no consolidado e foi pago durante o mês de setembro de 2013.

Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmo. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de
PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL
CAXIAS DO SUL – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente de seis meses findo(s) naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo(s) naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos em função do pedido de compensação.

Conforme descrito na nota explicativa 2.2.b as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A INDUSTRIA TÊXTIL, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à

elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 07 de fevereiro de 2014.

DRS Auditores
CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol
CRC-RS nº 43.306
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL
Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 09:30 horas do dia 03 de fevereiro de 2014, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre (Jul/13 a Dez/13) do exercício social 2013/2014. Após as revisões realizadas, declaram que analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Pettenati S/A, relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2013. Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 03 de Fevereiro de 2014.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI
Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL
Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PETTENATI S/A - INDÚSTRIA TÊXTIL
Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

As 16:00 horas do dia 11 de fevereiro de 2014, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Relatório dos Auditores Independentes - DRS Auditores – sobre o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre (Jul/13 a Dez/13) do exercício social 2013/2014.

Após as revisões realizadas, declaram que:

a) Analisaram, discutiram e concordam com o referido relatório emitido por DRS Auditores em 07.02.2014, sobre as Demonstrações Financeiras, relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2013.

b) Decidiram submeter as Demonstrações Financeiras à análise e aprovação do Conselho Fiscal da companhia.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião, lavrando-se a presente ata.

Caxias do Sul, 11 de fevereiro de 2014.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

ROBERTA DANIELA PETTENATI
Diretora Industrial

ROBERTO FERNANDO VIAL
Diretor Financeiro e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO
Diretor Administrativo